

# PERA/2021/1400096 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Zélia Serrasqueiro Teixeira

Manuel Rocha Armada

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Economia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Finanças (Mestrado Internacional)

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_Despacho 320-2020 de 9 janeiro\_Reg IMF.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

343

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

460

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

350

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

A Nova SBE atrai estudantes (nacionais e internacionais) em número acima do dos admitidos, com

uma taxa de seleção entre 25 e 30%. Esta procura resulta dos esforços na melhoria de qualidade, no recrutamento e no posicionamento da Escola. A experiência demonstra que a dimensão (número de alunos) e o nível de internacionalização dos programas são fundamentais para o prestígio da escola, mas também do país, e vai ao encontro das repetidas solicitações do governo português em reforçar a competitividade das universidades e alargar a base de recrutamento, incluindo a internacional. A satisfação dos alunos, as taxas de empregabilidade e o nível de reconhecimento dos empregadores comprovam a nossa atuação. Um crescente número de docentes tem sido contratado de acordo com um plano de recrutamento professores, com competências académicas e profissionais, que tem vindo a ser executado há vários anos, de forma gradual. Este número de alunos é, portanto, um objetivo a ser atingido no futuro.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

O processo de admissão segue um rigoroso processo de seleção. É utilizada uma plataforma online, onde os candidatos submetem todos os documentos referentes aos critérios de seleção, entre outros: certificado de licenciatura comprovativo, de conhecimento de duas línguas, programas de intercâmbio e estágios, classificação GMAT (quando disponível), atividades extracurriculares relevantes e carta de motivação. As candidaturas são analisadas e as decisões de seleção tomadas pela Comissão de Seleção, presidida pela Subdiretora (programas pré-experiência), e que integra, entre outros, o Diretor Académico de cada Mestrado. Esta Comissão utiliza um algoritmo de avaliação compensatória com base nestes critérios, podendo ser solicitada uma entrevista. Finalizado o processo de seleção, é elaborada uma ata com a seriação, classificação final e decisão, e são notificados os candidatos admitidos.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nova School of Business and Economics

Campus de Carcavelos

Rua da Holanda, 1

2775-405 Carcavelos - Portugal

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

A diretora do mestrado é doutorada na área do 2º ciclo de estudos e tem publicações científicas em Finanças. Entre o corpo docente (total 70 docentes), 13 têm o grau de mestre (5 com o grau de Mestre em Finanças) e 2 têm o grau de licenciado.

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, o corpo docente satisfaz as percentagens exigidas para o corpo docente próprio e qualificado (com percentagens a rondar 76% e 85%, respetivamente). Em relação ao corpo docente especializado, o relatório de autoavaliação indica que 68% do corpo docente tem o grau de doutor especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos. No entanto, se considerarmos o corpo docente especializado em Finanças, no sentido estrito, identificam-se 22 docentes, i.e., 31.43% do total do corpo docente, com o grau de Doutor em Finanças e Economia Financeira. De acordo com o relatório de autoavaliação, cerca de 53,8% dos docentes em tempo integral têm uma ligação à instituição superior a 3 anos, sugerindo alguma estabilidade do corpo docente. Existe um sistema de avaliação do desempenho docente.

### 2.6.2. Pontos fortes

- Corpo docente com experiência académica e profissional e ligação ao meio empresarial.
- Os docentes especializados na área de Finanças têm publicações científicas em revistas internacionais de topo.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O 2º ciclo de estudos conta com uma equipa de colaboradores qualificados e com diversas funções

no apoio ao curso. Os colaboradores afetos ao 2º ciclo de estudos prestam suporte a outros ciclos de estudos da Nova SBE. Existe um sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Os colaboradores envolvidos encontram-se, na sua maioria, reunidos num grande open-space (Student Central)

permitindo a prestação de serviços com proximidade aos alunos.

- Colaboradores qualificados envolvidos no apoio administrativo ao curso.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Conforme o relatório de autoavaliação, com referência ao ano curricular em análise, existiam 142 estudantes inscritos no 2º. ano curricular e 75 estudantes inscritos no 1º ano curricular. Verifica-se um número crescente de candidatos ao longo dos 3 anos em análise, tendo-se verificado também um número crescente de colocados. No ano em análise do relatório de avaliação, registaram-se 115 colocados. Relativamente, ao número de graduados, também se registou uma evolução positiva, tendo-se registado 120 graduados, no último ano em análise no relatório de autoavaliação.

Conforme o relatório de autoavaliação, nos três anos em análise, o 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional) verificou uma procura crescente quer por candidatos nacionais quer por internacionais.

#### 4.2.2. Pontos fortes

- Estudantes nacionais e internacionais.

- Estudantes provenientes de diferentes países com potencial para partilha de valores culturais e formações de base distintas contribuindo para novas abordagens na análise de problemas.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados apresentados no relatório de autoavaliação sugerem sucesso escolar no 1º ano curricular, mas alguma apreensão acerca do sucesso escolar no 2º ano curricular do curso, considerando o número de estudantes inscritos versus o número de graduados. No que concerne à empregabilidade, o relatório de autoavaliação indica taxas de empregabilidade próximas de 100% nos anos 2017, 2018 e 2019.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Incentivar os estudantes a concluírem o programa de mestrado.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Não

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente tem publicações científicas em revistas internacionais indexadas. As publicações científicas na área de Finanças encontram-se concentradas num número relativamente baixo de

docentes, quando se considera o número de 70 docentes que constitui o corpo docente do 2º ciclo de estudos. 42 docentes estão integrados na unidade de investigação Nova School of Business and Economics, que obteve a classificação de Excelente em 2019 pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Segundo o relatório de autoavaliação, a unidade de investigação Nova SBE tem gerido vários projetos de investigação financiados por entidades nacionais e internacionais. Vários docentes apresentam publicações de natureza pedagógica na área do 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional).

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Docentes com publicações em revistas internacionais de topo
- Docentes com experiência académica
- Docentes com experiência profissional/empresarial
- Investigação multidisciplinar e projetos orientados para a prática com o envolvimento de estudantes
- Conferências internacionais organizadas pela Nova SBE
- Envolvimento dos alunos do 2º ciclo de estudos em projetos de investigação.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, 54,2% dos alunos matriculados no curso são alunos estrangeiros, verificando-se um menor número de alunos em programas internacionais de mobilidade (in/out). Verifica-se, ainda, um número relevante de docentes de mobilidade (in/out).

#### 7.4.2. Pontos fortes

- Nível elevado de internacionalização do curso, com uma forte procura por estudantes estrangeiros.
- Promoção de intercâmbio ao nível de alunos, docentes e colaboradores.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não existe um sistema de garantia de qualidade interno, no entanto a Nova SBE tem processos internamente implementados que visam a garantia da qualidade a nível pedagógico: análise regular das unidades curriculares e envolvimento de vários responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem da Escola, culminado numa análise anual dos aspetos relevantes do Ensino, com vista a apreciar a qualidade do mesmo. Existem responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos na Nova SBE.

#### 8.7.2. Pontos fortes

- Vários responsáveis envolvidos na análise da qualidade do Ensino.
- Existência do CIQA (Continuous Improvement and Quality Assurance Office) que estabeleceu a centralidade e prioridade de processos e sistemas de garantia de qualidade
- Existência de um manual de qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O 2º ciclo de estudos foi objeto de várias alterações: a nível das UCs obrigatórias verificou-se uma redução de ECTS das UCs da área científica de Finanças e um incremento de ECTS das UCs da área científica de Gestão; introduziu-se a possibilidade de o aluno escolher UCs de outros 2º. ciclos de estudos da Nova SBE; passaram a ser oferecidas várias UCs de formação inicial não obrigatórias. Ainda, segundo o relatório de autoavaliação, o plano curricular foi alterado, como consequência da homogeneização das UCs opcionais de todos os 2º ciclos de estudos, para que o aluno do 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional) possa escolher UCs de qualquer curso de mestrado oferecido pela Nova SBE e adquirir competências transversais que lhe permitam adquirir uma formação de caráter abrangente. As melhorias introduzidas ao nível da estrutura curricular e do plano curricular visaram, fundamentalmente, permitir aos estudantes do 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional) adquirir competências que lhes proporcionem uma formação multidisciplinar.

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, registaram-se alterações significativas em termos de espaços físicos afetos a salas de aula, gabinetes de docentes, bibliotecas, laboratórios de informática, serviços administrativos, residências, espaços de lazer, entre outros; equipamentos, nomeadamente computadores, entre outros. O relatório de autoavaliação identifica uma evolução positiva do número de parcerias internacionais estabelecidas no âmbito deste 2º ciclo de estudos e ainda melhorias ao nível do apoio logístico e administrativo oferecido aos estudantes.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

- As propostas de melhoria vão no sentido de aprofundamento de trabalho em áreas que devem ser alavancadas para melhorar a experiência do aluno, simplificando processos e antecipando pontos críticos nas diversas etapas do percurso do aluno. As ações de melhoria estão a ser implementadas e perspetiva-se a sua conclusão em 2023.

- As propostas de melhoria relativas à agilização da monitorização do funcionamento dos ciclos de estudos, nomeadamente em termos da monitorização das unidades curriculares do ciclo de estudos, têm correspondência em ações a decorrer e que se consubstanciam na revisão regular das UCs, visando garantir a qualidade do ensino.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

O 2º. ciclo de estudos foi objeto de várias alterações: a nível das UCs obrigatórias verificou-se uma redução de ECTS das UCs da área científica de Finanças e um incremento dos ECTS das UCs da área científica da Gestão; introduziu-se a possibilidade de o aluno escolher UCs de outros 2º. ciclos de estudos da Nova SBE; passaram a ser oferecidas várias UCs de formação inicial não obrigatórias. Adicionalmente, o plano curricular foi alterado, como consequência da homogeneização das UCs opcionais de todos os 2º ciclos de estudos, para que o aluno do 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional) possa escolher UCs de qualquer curso de mestrado oferecido pela Nova SBE e adquirir competências transversais que lhe proporcionem uma formação abrangente.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não aplicável.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A reestruturação do 2º ciclo de estudos em Finanças (Mestrado Internacional) visou proporcionar aos estudantes adquirirem uma formação multidisciplinar, oferecendo UCs na área científica de Finanças e UCs em outras áreas científicas. A reestruturação do ciclo de estudos teve ainda ainda subjacente a melhoria a nível de infraestruturas e de serviços de suporte aos estudantes. O corpo docente tem experiência académica e profissional, ligação ao meio empresarial e integra docentes especializados em Finanças que publicam em revistas internacionais de topo. Existe uma rede de parcerias com outras instituições e entidades.

Há estudantes provenientes de diferentes países, com potencial para partilha de valores culturais e formações de base distintas, que podem potenciar novas abordagens na análise de problemas. O 2º ciclo de estudos pode fornecer competências potenciadoras da prossecução de objetivos relacionados com a gestão responsável e preservadora da sustentabilidade. No entanto, existe a preocupação relativa ao número máximo de admissões pedido: 350, conseqüentemente, sobre o acompanhamento e orientação das dissertações de mestrado, se todos os estudantes, que transitarem para o 2º ano curricular, escolherem a área científica de Finanças, para elaboração das suas teses de mestrado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>